



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 1

## **ATA DA NONA AUDIÊNCIA PÚBLICA – DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 07/2019 - APROVA A REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE SUZANO**

Ata da Nona Audiência Pública, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Suzano, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dez horas e nove minutos, deu-se início à nona Audiência Pública, do Terceiro Exercício, da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência da Ver.<sup>a</sup> Gerice Rego Lione, Esposa do Prefeito da Academia (PL), que em nome de Deus e da Pátria, declarou aberta a sessão e anunciou: “Essa audiência pública tem por objetivo a discussão sobre o Projeto de Lei Complementar nº 07/2019, de autoria do Executivo Municipal, que aprova a revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no município de Suzano, instituído pela lei complementar nº 245, de 23 de setembro de 2014, e da outras providências. Nomeio uma Comissão composta pelo Vereador Jaime Siunte, para recepcionar os convidados”. Chama o para adentrar ao Plenário o Senhor Edson Gianuzzi, Secretário Municipal de Meio Ambiente, e a Diretora Solange Wuo Franco, Senhor Elvis José Vieira, Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Habitação e a senhora Natacha Yukie Nakamura, Tecnóloga em Gestão Ambiental. A Presidente informa que foram convidados o Senhor Prefeito, Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi, o Senhor Elvis José Vieira, Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Habitação, Senhor Edson Gianuzzi, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Roberto Saito, Diretor Presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Suzano, Senhor Wellington da Silva Santos, Presidente da 55ª Subseção da OAB e o Senhor Paulo Garcia de Oliveira Junior, Gerente Regional da CETESB. A presidente agradeceu as presenças e passou a palavra ao Secretário Municipal de Meio Ambiente para suas considerações iniciais. **Com a palavra o Sr. Edson**



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 2

**Gianuzzi:** “Bom dia a todos quero cumprimentar a Vereadora Gerice, Presidente da Câmara, Solange Wuo, nosso secretário Elvis, os vereadores presentes, agradeço oportunidade de hoje, nós, nessa audiência pública, poder tornar público toda nossa revisão no plano de resíduos, será realmente muito importante, para os nossos avanços, com relação à questão do tratamento dos resíduos sólidos, E para isso nós temos aqui, uma exposição da nossa diretora, a Solange Wuo, que vai explicar, na verdade, porque ela foi a principal e importante diretora que realmente elaborou esse plano de resíduo. Então, nada mais justo que ela realmente é faça essa exposição das novidades, e aquilo que vai ser realmente importante para o município. Obrigado.” A presidente passou a palavra a Diretora Solange Wuo, para dar continuidade com a apresentação. A apresentação foi feita no Data Show do plenário da Câmara Municipal de Suzano. **Solange Wuo:** “Bom dia, eu agradeço imensamente o convite. é um prazer sempre estar aqui nessa casa, sempre somos muito bem acolhidos, já tive o prazer de estar alguns dias atrás, fazendo aí uma conversa com os vereadores, já esclarecendo algumas ações que o plano apresenta, então a gente trouxe para cá, para questão da apresentação nesta audiência, um resumo do que é esse novo projeto que vem revisão do plano de resíduos, de gestão integrada de resíduos do Município de Suzano, que foi elaborado em 2014. Uma característica importante, o Dr. Edson citou, eu coordenei a elaboração desse plano, junto com a equipe técnica, a técnica Natasha Nakamura, que está aqui do nosso lado, que fez a congestão aí para esse trabalho, que foi realizado inteiramente com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente. A lei de 2014, ela apresentava, o conteúdo dela era bem diferente desse que a gente está apresentando. nós temos dentro da secretaria seguido uma linha de transformar um plano de gestão dos assuntos que não são de competência e atribuição, transformá-las numa leitura simplificada. Logicamente que para elaborar um plano, você tem que ter um domínio sobre muita literatura, sobre muito conhecimento de normas técnicas, de legislações, mas o plano em si, ele tem que ser de uma linguagem mais acessível, para que todos entendam e também, por si só, ele já vai correspondendo a questão da própria educação ambiental,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 3

que é essa disseminação do conhecimento. A diferença básica do plano de 2014 para esse é essa linguagem mais fluida, mais simplificada”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



PREFEITURA DE  
**Suzano**



Câmara Municipal de  
**SUZANO**

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

### PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

24 de setembro de 2019

Secretaria de  
Meio Ambiente



PREFEITURA DE  
**Suzano**

#### Revisão PMGIRS 2018:

##### Preceitos:

- Foco de resíduos de responsabilidade e acompanhamento pela municipalidade;
- Objetividade: Redução de justificativas teóricas ;  
Simplicidade textual no prognóstico;
- Atualização da Caracterização Gravimétrica (instrumento norteador dos programas);
- Inclusão de modalidade de coleta seletiva privada/autônoma;
- Diretrizes macro: detalhamento de ações nos programas.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 4

**Solange Wuol:** “O foco da revisão do plano foi em cima do que realmente é de responsabilidade do município fazer a gestão, fazer o gerenciamento. Então há uma diferença entre gestão e gerenciamento. A gestão é o dar diretrizes de como é que essa política deve ser desenvolvida dentro do município. Então eu posso colocar as diretrizes que as indústrias venham a seguir, que as empresas venham a seguir, que vários tipos de resíduos venham a seguir, porém não é competência nem atribuição da prefeitura, a operação disso, o gerenciamento disso. Então isso a gente fez uma distinção no nesse novo plano, nessa revisão. Então, o que que é de responsabilidade e acompanhamento pela Municipalidade, qual é o objetivo principal desse plano, a objetividade, é a redução das justificativas teóricas, então a gente brincou, não é uma tese de Mestrado, não é um projeto de academia, é um plano para ser desenvolvido entendido por todas as pessoas, e se ele é um plano de resíduos, é desde o operador, dos colaboradores da empresa que presta serviço, até o Prefeito. Tem que ter uma linguagem que todos entendam. A Atualização da caracterização gravimétrica, a gravimetria é o estudo dos componentes que compõem o nosso lixo. Isso as pessoas realmente questionam, mas é importante você fazer isso? O que que é isso na prática? É você pegar o saco de lixo que vem do domicílio, e abrir e fazer uma análise pelo que material que está ali. E isso, além de ser uma exigência da própria Lei Federal, da Política Nacional de Resíduos, o estudo gravimétrico, ele torna real o trabalho com a definição de metas e objetivos, porque senão você erra imensamente quando você traçar metas de diminuição de um certo tipo de resíduo que na verdade você não tem aquela quantidade de exposta. Então qual é o objetivo maior de fazer essa gravimetria? entender o comportamento das pessoas como é que está o consumo, como é que está o descarte, que tipo de material que está dentro desse resíduo, qual a quantidade desse material. De 2014 para cá, a gente teve uma diferença no consumo, que justifica-se pela própria indústria, então ela diminuiu muito o uso de vidro, ela aumentou o uso de embalagens Tetra Pak, ela aumentou muito o isopor, hoje as PETs, as garrafas PET também dominam. Você percebe questões é de descarte, onde você pode agir com educação ambiental, por que o desperdício



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 5

de alimento é gritante. Seja de alimento preparado, seja de alimento fora do período validade descartado diretamente, seja o descarte no saco de lixo de roupas, que podem ser doadas, ser reutilizadas. Então a gravimetria é um estudo que dá N características, N detalhes, muitos que você pode, através dele, traçar aí muitas diretrizes sobre vários assuntos. Existia também, existe né uma tabela a nível nacional, que sempre fazia a relação entre pessoas, comunidades de baixa renda, e o alto descarte de resíduo orgânico, poucos recicláveis. Surpresa, não é mais assim. Então, a gente fez análise, por exemplo, daquela área do Badra, de outros que você tem a ocupação população de mais baixa renda, e hoje os descartáveis estão, os recicláveis aí que eu posso tirar, eles estão em todas as comunidades. Então isso já, é interessante porque já é uma mudança das diretrizes nacionais que a gente tinha, dos estudos nacionais de comportamento das pessoas. para esse estudo, a gente contou com Estagiários da UniPiaget, e da nossa equipe técnica toda, que ela trabalha em conjunto, então mesmo quem não participava desse levantamento, foi lá e fez agradável situação de fazer a abertura e análise do material. A inclusão de modalidade de coleta seletiva privada e autônomo, isso é uma novidade, também das nossas experiências de trabalhar com essa questão de resíduos e coleta seletiva a 20 anos em prefeituras, as prefeituras, os municípios, eles tem por diretrizes, colocar como coleta seletiva, só o que a prefeitura que coordena, a prefeitura que gerencia, o programa só da prefeitura, ou seja, com coleta por empresas, que fazem a coleta seletiva, ou também com parceria de cooperativas, e desconsidera toda a coleta seletiva e a logística reversa que existe. Então, não vê os sucateiros, o catador de rua. Então, esse plano, ele também traz um programa específico, as diretrizes para um programa específico, que a gente está chamando de coleta seletiva privada. Já começamos o levantamento, o cadastramento dos sucateiros, já avançamos bastante com esse cadastro, e é através do sucateiro que a gente chega no catador individualizado. E a gente descobriu, inclusive, que na nossa Estação Suzano de Trem, de manhã, chegam mais 200 catadores vindos de outros locais, e que fazem que catam aqui em Suzano. Então, realmente, a gente tem que ter um olhar e um programa que



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 6

estabeleça diretrizes para essa realidade. Então eu tenho que traçar políticas públicas que vão ter se olhar pelo catador avulso, e também para estes empreendimentos que estão se multiplicando no município, que antes a gente chamava de ferro velho, e hoje a gente está chamando aí como sucateiro. Essa questão dos sucateiros, ela envolve vigilância sanitária, ela envolve uma certa fiscalização, porque em alguns locais a forma de armazenamento não é correta. Então você tem problema de arboviroses em risco, então é um programa que vai ser construído conjuntamente com a saúde e vigilância sanitária, Sebrae e outros parceiros. O catador de rua é um grande problema social, são pessoas que estão em vulnerabilidade extrema, então o programa ele vai permear não só a nossa secretaria, como a parceria da Assistência Social, de entidades, que vão trabalhar com esse tema. As diretrizes macro, esse plano ele apresenta diretrizes maiores, macro, e o detalhamento das ações através de programas. Esses programas eles estão sendo construídos de forma participativa, com os entes, com os atores que são partes, que estão envolvidos de acordo com cada tipo de resíduo”.

## Objetivos:

1. Otimizar o contrato da Pioneira;
2. Aumentar a proporção de resíduos encaminhados ao sistema de logística reversa;
3. Aumentar o nível de satisfação dos munícipes com a limpeza urbana.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 7

**Solange Wuo:** “O objetivo principal, a gente já conta com contrato vigente da empresa de limpeza, que é a Pioneira, que é contratada nossa, por um prazo maior. Então qual que é o nosso objetivo? Um dos maiores objetivos do plano é auxiliar na otimização desse contrato, que a gente possa fazer uma gestão, um gerenciamento que o trabalho que a pioneira desenvolva, possa ser utilizado de uma forma mais otimizada, que é ficar enxugando gelo com a gente brinca, que é limpa, limpa, descarta tudo irregular, e limpa de novo. Então você tem um contrato com valor alto e uma cidade suja. Por mais que limpe, a aparência, não é. Então, realmente direcionar para essa otimização, aumentar a proporção de resíduos encaminhados ao sistema de logística reversa, Então, todos os descartáveis, todos os recicláveis, papel, papelão, metal, vidro e outros, esses são domésticos, mas outros como pneus, como lâmpadas, como eletroeletrônicos, que sejam descartados de forma correta, e todos eles, hoje, já existe uma legislação própria, por logística reversa, com responsabilidade compartilhada. Então não deve-se a prefeitura aqui, entrar e participar com maior número de recursos financeiros, que essa legislação já está regulamentada, basta a gente ser organizado e ter poder de gestão, que aos poucos o recurso, a prefeitura tira o pé da injeção de recursos, e a próprias indústrias, empresas são responsáveis, colocam mais recursos nessa gestão. Aumentar o nível de satisfação dos Municípios com a limpeza urbana. Como a gente fez esse plano construído participativamente com muitas oficinas, participação no CONDEMA, no Conselho de Saneamento, CONSAN, a frase era aumentar a sensação de cidade limpa, mas ficou meio estranho o termo para colocar num plano, então houve essa de aumentar o nível de satisfação dos munícipes com a limpeza urbana, que isso é mensurável, isso dá para medir, senão fica meio subjetivo o que que eu considero. Eu acho que esse objetivo é muito importante. A gente está colocando também no plano de Saneamento de Água e Esgoto, que está a caminho, entrando aqui na Câmara Municipal também, logo devemos ter uma audiência, que no saneamento, a gente tem usado a mesma comparação. Se está tudo perfeito com a coleta e tratamento do esgoto, por que que todos os Córregos estão muito sujos e com odor? Ontem a gente esteve com a vereadora,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 8

fazendo umas vistorias, então, onde está o problema? Se a Sabesp demonstra que está tudo coletado, tratado, então o que que está acontecendo? Então, a gente tem que ir atrás dessas situações, para gente conseguir resolver, não ficar satisfeito só com números, com porcentagens e tabelas numéricas”.



## Objetivos Específicos

1. Avaliar as propostas do PMGIRS, incluindo sua execução, pertinência, dificuldades de implementação e viabilidade;
2. Atender às legislações pertinentes;
3. Reduzir gradativamente o volume de resíduos encaminhados para aterro sanitário;
4. Viabilizar alternativas para o encaminhamento adequado dos vários tipos de resíduos sólidos;
5. Promover níveis adequados de saúde ambiental nas áreas públicas e particulares do município;
6. Otimizar valores e serviços do contrato com a empresa de serviços de limpeza urbana de modo a obter um aspecto adequado de limpeza urbana; e
7. Promover, por meio da Educação Ambiental, a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

**Solange Wu:** “Os objetivos específicos, nós fizemos a avaliação das propostas do plano, incluindo a execução, pertinência, a dificuldade de implementação, e viabilidade. Como a gente tinha um plano, a gente teve que revisá-lo, então a gente analisou todas as situações, e reviu, e teve caso que a gente tirou, algumas questões que estavam colocados por inviabilidade implantação, e outras a gente aumentou e colocou diferentes formas. O que a gente viu, analisando o plano de resíduos, à época que ele foi aprovado e como ele elaborado, a gente percebeu que não houve um pacto do Governo na sua implantação, porque o próprio contrato da Pioneira não atende a ele. Um exemplo bem simples, no plano falava do cata-treco, que é muito necessário. A gente teve esse problema na enchente e a gente ficou com graves problemas de





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 9

atender, porque o contrato não prevê, mas o plano previa. Então isso que a gente que não ocorra novamente. E isso não vai ocorrer porque o gabinete, na figura do prefeito, todos os secretários, que é um plano que foi elaborado em conjunto, e o que se propõe nele é justamente coisas que o governo afirma que vai realmente realizar. Então o plano de 2014, tecnicamente que foi muito bom, elogiado, inclusive pelo Ministério Público, mas não houve um pacto de implantação. então ele ficou um excelente plano sem utilização é pouco utilizado. Tanto que nós fomos obrigados a fazer TAC com o Ministério Público, para cumprir algumas coisas que o Governo não estava fazendo. Atender as legislações pertinentes, reduzir gradativamente o volume de resíduos para aterro sanitário, por que toda a vez que eu implanto a coleta seletiva, é um gerenciamento complexo, enfrentamos um problema de novo, o contrato da Pioneira não previu o aumento de caminhões para coleta seletiva, daí você quer ampliar, você tem problemas aí, também já estamos resolvendo de outra forma, mas você tem várias questões. Viabilizar alternativas para o encaminhamento adequado dos vários tipos de resíduos, promover níveis adequados de saúde ambiental, otimizar valores de serviços do contrato com a empresa de serviço de limpeza urbana de modo a obter um aspecto adequado de limpeza urbana, e promover por meio da Educação Ambiental a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos, e disposição final. A gente costuma falar que hoje a gente está no 5R, que é a conscientização do consumo, você não ser levado ao consumismo extremo, nem refletir sobre a questão de recomposição dos recursos naturais. Hoje, com a questão de Brumadinho, as pessoas ficaram muito sensibilizada, e a gente passa a refletir a mineração, mineração de alumínio, de bauxita que faz alumínio. Então reciclar, a importância que é você reutilizar e reciclar, que você deixa de abrir enormes frentes de mineração, e outras como plástico, que também não é renovável, então tem várias ponderações a respeito diretamente à questão de resíduos”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

[www.camarasuzano.sp.gov.br](http://www.camarasuzano.sp.gov.br)

e-mail: [camara@camarasuzano.sp.gov.br](mailto:camara@camarasuzano.sp.gov.br)

Página 10

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Diagnóstico

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Evolução da População

População		
2010	2013	2018
262.480	270.887	290.769

Fonte: Fundação Seade.

A partir de meados de 2013, houve um aumento significativo da população no município devido a uma verticalização (importante, visto alterar a logística do sistema de coleta) e expansão imobiliária.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 11

**Solange Wuo:** “O diagnóstico também nos mostrou que Suzano teve uma diferença de crescimento muito grande e de verticalização. Então cenário observado na elaboração do plano em 2014 era um, e nesses quatro anos, ele realmente teve uma grande mudança com a questão da verticalização, com a questão do aumento de condomínios, prédios. Então obriga a gente mudar a forma de fazer a coleta. O que chamou mais atenção do crescimento, a gente tem um aumento da população em geral, em todos os bairros, mais principalmente o crescimento desses empreendimentos habitacionais, pois eles atraem pessoas aqui da região não necessariamente de Suzano, e isso demonstrou nos estudos”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## **Resíduos considerados para gestão:**

- Resíduos domiciliares (orgânicos e recicláveis);
- Resíduos de limpeza urbana;
- Resíduos de serviços de saúde;
- Resíduos cemiteriais;
- Resíduos de construção civil e volumosos.

## **Resíduos considerados para planejamento:**

- Resíduos da logística reversa;
- Resíduos industriais;
- Resíduos agrossilvopastoris (embalagens de agrotóxicos);

**Solange Wuo:** “Resíduos considerados para gestão, que eu falei no começo, tem tipos de resíduos. A Política Nacional, na lei 12.305/2010, no seu artigo 19, ele dá todas as diretrizes para gente elaborar o plano municipal. Então nós temos que fazer observação de todos os resíduos lá. Porém é importante entender que a gente não tem o poder de gerenciamento dele, eu tenho só a gestão. E mesmo



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 12

assim alguns, como os resíduos industriais, cabe a CETESB, não cabe a gente exigir, mas mesmo assim a gente colocou uma questão na nossa nova revisão. Uma questão muito importante, é obrigatoriedade de todas as indústrias preencher um cadastro online para nossa secretaria, dizendo qual o tipo de resíduo produz, quanto de resíduo produz, e isso é muito importante essa informação, para a gente entender que tipo de resíduo que está circulando pelo nosso município, e oportunidade de negócios, porque você tem oportunidade de oferecer negócios, tanto para a cooperativa de catadores, com as próprias indústrias, fazendo o intercâmbio entre elas. Às vezes resíduo para uma, é matéria-prima para outra. Então esse banco de dados tem uma função bastante importante nessa gestão. Para a gestão, os resíduos domiciliares, orgânicos e recicláveis, resíduos de limpeza urbana, resíduos de serviço de saúde, cemiteriais, serviços de construção civil e volumosos. Então esses são, para nós, o gerenciamento, e essa gestão. Mas é só para o efeito de planejamento, porque a gente não tem como competência, a prefeitura, ordenar questões para indústria, questões para logística reversa, e nem de resíduos agrossilvopastoris. No nosso município, nós não temos nenhuma atividade agrossilvopastoril que seja produtora e de grande resíduo, não é a característica do nosso município. Nós não temos, no caso, soja, cana-de-açúcar, que é muito complexo que fazer a queimada, tem muito resíduo, então não é o nosso caso aqui. O logística reversa, resíduos industriais, resíduos agropastoril, ficou só no setor então de planejamento”.

## Resíduos domiciliares

**Quantidade:** cerca de 7mil toneladas/mês

**Geração:** 0,75kg/hab/dia

**Transporte:** Pioneira Saneamento e Limpeza Urbana Ltda.

**Destino:** CDR Pedreira, no município de São Paulo

**Formas de tratamento:** Coleta Seletiva, de pouca expressão.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 13

**Solange Wuo:** “Resíduos domiciliares, hoje a gente tem cerca de 7000 toneladas/mês. A gente está numa geração de habitantes por dia considerada não alarmante, porque hoje os índices já tá 1 kg de resíduos por pessoa. Quanto mais alto poder aquisitivo, mais alto o resíduo da pessoa, é comprovado. O CONDEMAT, tem uma câmara técnica com um grupo especial, só trabalhando com resíduos, junto com o governo do estado, para soluções consorciadas para destino final, a gente acompanha a revisão também no município de Salesópolis, que em 2014, cada habitante já estava produzindo 550g de resíduo, mais coleta seletiva que lá é expressivo. Então dava 670g ou 650gs de resíduos. Agora eles fizeram a gravimetria, e viram que não está dando nem meio quilo. Não está errado porque eu resíduo vai direto pro aterro e é pesado, somada coleta seletiva que está indo muito bem, quase uma tonelada por mês. Mas o IDH de Salesópolis é o mais baixo de toda Região Metropolitana. Então isso é muito importante observar, que ela está direto na geração. Suzano não está com a renda média das pessoas em alto grau, por outro lado positivo. que a geração de resíduos não está tão alta. O transporte quem faz a pioneira. Hoje, o destino é o CDR Pedreiras, porém também está licenciado para o Aterro de Jambeiro. Então a Pioneira pode tanto entregar no CDR Pedreira, como também, a qualquer momento, às vezes o aterro precisa fechar, por alguma ordem da CETESB, então a gente hoje tem uma flexibilidade caso ocorra algum problema no CDR Pedreira, a gente também tem a possibilidade de levar em Jambeiro. A forma de tratamento é coleta seletiva, mas hoje ela está de pouca expressão. No início do governo do Rodrigo, o programa de coleta seletiva estava desativado, a cooperativa que já é parceira da prefeitura há muitos anos estava lá no onde hoje é o ecoponto do Parque Maria Helena, para poder reformar a Central de Triagem do Colorado, que foi a reforma que terminou no Governo do Rodrigo, e ampliou a capacidade. Mas o programa estava todo desestruturado, por isso que aqui diz como pouca expressão. Hoje a cooperativa está totalmente formalizada, totalmente a regular, com a parceria da Associação Nacional dos Catadores, equipamentos novos, a central é reformada, e agora ela avança, está crescente, ela está com 9 toneladas e temos a meta para atingir 50 até final de dezembro.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 14

É uma meta muito audaciosa, mas a gente acredita que consiga pelo avanço nos condomínios. Cada condomínio você tem mil domicílios, ainda estamos com problema dos veículos, como expliquei, o contrato da Pioneira não visualizou, só visualizar um caminhão da coleta, que também não é tão grande, mas a gente está com outros esforços com a secretaria junto com o gabinete, para essa ampliação ser de sucesso”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos domiciliares de estabelecimentos comerciais

- Ausência de caminhão com identificação específica para coleta de resíduos comerciais;
- Coleta, transbordo e destinação conjunta com resíduos domiciliares;
- Ausência de informações a municipalidade de forma e valor de cobrança de empresas e comércios pela contratada;

**Solange Wuo:** “Resíduos domiciliares de estabelecimentos comerciais, também a gente notou e apontou no plano, uma necessidade melhora da forma como hoje é feito pela empresa Pioneira. A empresa não tem caminhão para coleta específica, só de comércio, o resíduo é feito a junção no transbordo sem pesagem a parte, Então a gente não consegue a demonstração, através de documentos, de quanto que é o volume do comércio e quanto que é o volume do doméstico. O doméstico é responsabilidade da prefeitura pagar, e o comercial já é pago pelos grandes geradores, que a gente chama de comércios. Então a gente não vê uma forma de apresentação desse resultado. Então isso foi





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 15

apontado no plano, que tem que vir com maior clareza, de como é que é feito, para a gente não correr o risco de pagar duas vezes. A coleta, transbordo e destinação é conjunta, então nós trabalhamos lá, abrimos o saco a gente percebeu que os caminhões chegam e tanto faz se chegam da coleta de comercio ou não, é disposto lá no transbordo, aí eles devem ter uma forma de anotar diferente, mas para a gente, não apareceu essa distinção. A ausência de informações, como já expliquei, a gente aprontou no plano, e já tem estabelecido, formas para modelos para essa apresentação”.

## Resíduos domiciliares de núcleos urbanos isolados e propriedades rurais

Em vários núcleos há coleta porta-a-porta, em outros há disposição de containers, de acordo com a acessibilidade do caminhão de coleta.

Há sobrecarga de resíduos nos containers e disposição no em torno.

Pontos viciados de descarte espalhados em todo o território.

**Solange Wuo:** “Resíduos domiciliares de núcleos urbanos isolados e propriedades rurais. Isso é muito importante, porque o nosso município ele é de grande extensão territorial, ele tem toda área de Palmeiras com uma característica diferenciada, que é uma área de proteção aos Mananciais, que também foi ocupada, muitas vezes, de forma irregular, perante a legislação ambiental. Então existem hoje loteamentos, que foram implantados sem as devidas licenças ambientais da CETESB, porém, em vários estágios. Então nós



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 16

temos loteamentos aprovados pela prefeitura, que loteamentos que foram implantados antes da lei de Mananciais, loteamentos que são agora, ocupações que são clandestinas, tem várias situações. E hoje, o município ainda possui uma grande área rural. Então essas ocupações em forma Chácaras, muitas vezes estão em zonas rurais, elas impedem a Municipalidade de fazer a coleta, de porta-a-porta, até porque o espaço entre uma chácara, um sítio a outro, é muito longo e, na zona rural a gente não cobra IPTU, o Município de Suzano não tem taxa de lixo. Do valor que é do IPTU, ele divide para pagar as suas necessidades, mas ninguém paga a taxa do lixo. A questão da taxa do lixo, nós não colocamos nenhuma estudo porque é muito complexa. Toda vez que compramos e vem numa embalagem reciclável, nós todos já estamos pagando a volta desse produto para logística reversa, tem uma taxa aqui. Aí se eu taxo de novo, no nosso resíduo para cobrar o cidadão, vai estar pagando duas vezes. Então há sérias questões jurídicas a serem discutidas, não é simples. A ideia é que a gente também não venha sobretaxar o cidadão. Como nós demonstramos que nós não temos grande geração de resíduos. é sinal que o nosso cidadão não está cheio da grana. Então não é o momento da gente simplesmente criar mais uma taxa, a gente tem que pensar em outras alternativas para a gestão desse resíduo, diminuir com a colaboração do cidadão através da Educação Ambiental, ensinar fazer compostagem, incentivar a coleta seletiva, mas não sobretaxada. Isso que o nosso estudo demonstrou. Então na zona rural nós estamos construindo um plano novo de resíduo, que é um plano de resíduos com esta questão. Já que eu não cobro IPTU de várias regiões, já que as pessoas têm quintal, as pessoas não são aqui da parte Urbana, as pessoas podem sim serem responsáveis por seus resíduos. A lei, a Política Nacional ela traz essa responsabilidade compartilhada. É o cidadão que produz o lixo, não é a prefeitura. Então a prefeitura pode auxiliá-lo, mas a responsabilidade é dividida. Então é esse tom que o plano também apresenta. Modelagem de formas de coleta de resíduos na zona rural e nos núcleos isolados urbanos. Hoje a gente tem pontos viciados de descarte, há uma sobrecarga e a gente coloca os containers, mas as pessoas levam e é muito impressionante, a pessoa da zona



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

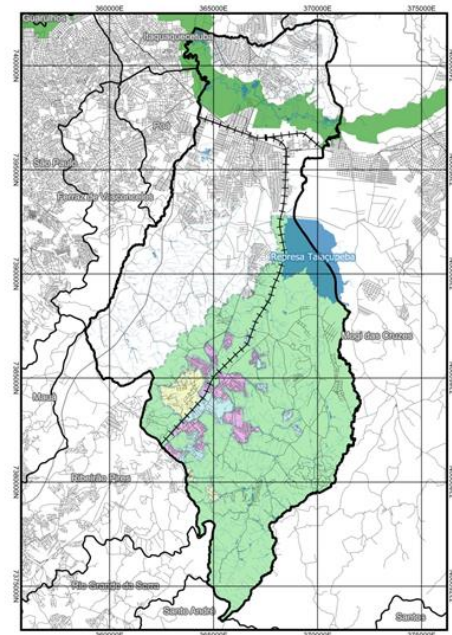
Página 17

rural levar palha de milho, sabugo, tudo dentro do lixo. Então falta uma reflexão. Às vezes ela está tão habituada que ela não parou para refletir isso”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos domiciliares de núcleos urbanos isolados e propriedades rurais



**Solange Wuo:** “A gente fez o mapeamento de todos os núcleos urbanos isolados e as propriedades rurais. Esse trabalho a gente fez contando com a parceria do departamento do solo, territorial da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação”.



## Caracterização gravimétrica

Realizada por técnicos da SMMA e alunos da Faculdade Piaget de Suzano, com apoio da Pioneira



**Solange Wuo:** “A caracterização gravimétrica é o sistema de quarteamento, uma metodologia que a gente faz. Chega o resíduo, divide em quatro partes, dessa parte abre todos os sacos, analisa tudo e pesa separadamente. A gente contou com apoio da Pioneira e os alunos da faculdade aí Piaget”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

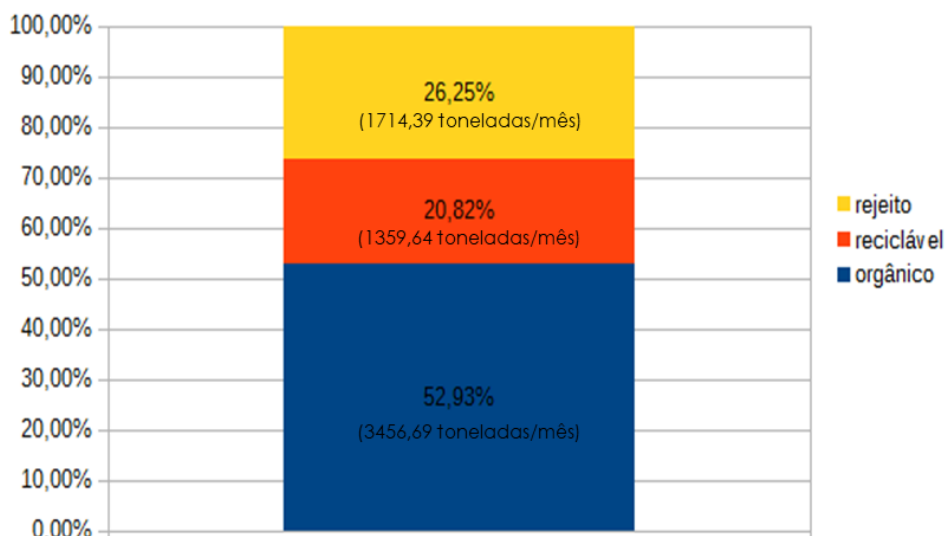
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 19

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Análise gravimétrica do município



**Solange Wuo:** “Sobre o resultado dessa gravimetria, são feitas inúmeras análises. Então a gente tem ainda, muito alto o rejeito. Não adianta eu falar para o cidadão, não consigo de uma vez falar aqui é reciclável, aqui orgânico e aqui é rejeito. Ainda a gente está no orgânico e reciclado. Na próxima revisão a gente quer ver se a gente já vai com rejeito. Rejeito é aquilo que não dá para reciclar, e muitas das vezes é porque está sujo. Então tinha muita roupa, tinha bolsa, teve os óculos de uma marca boa, muita coisa que vem nesse resíduo. Tem ainda o valor de rejeito altíssimo. Tem mais 25% ainda de rejeito. Reciclável a gente tem em torno de 20. É muito interessante que os estudos que são feitos nessa área é pelo IDH, pelo tipo de população, então ele entra de acordo 20% de resíduos. Quando você vai num local que é muito alto nível financeiro, a gente bate 30% de reciclável, que as pessoas compram muita coisa pronta para comer, só para descongelar. O orgânico é bastante rico, que é característica ainda de Suzano, a maioria das pessoas se alimentam ainda na casa”.



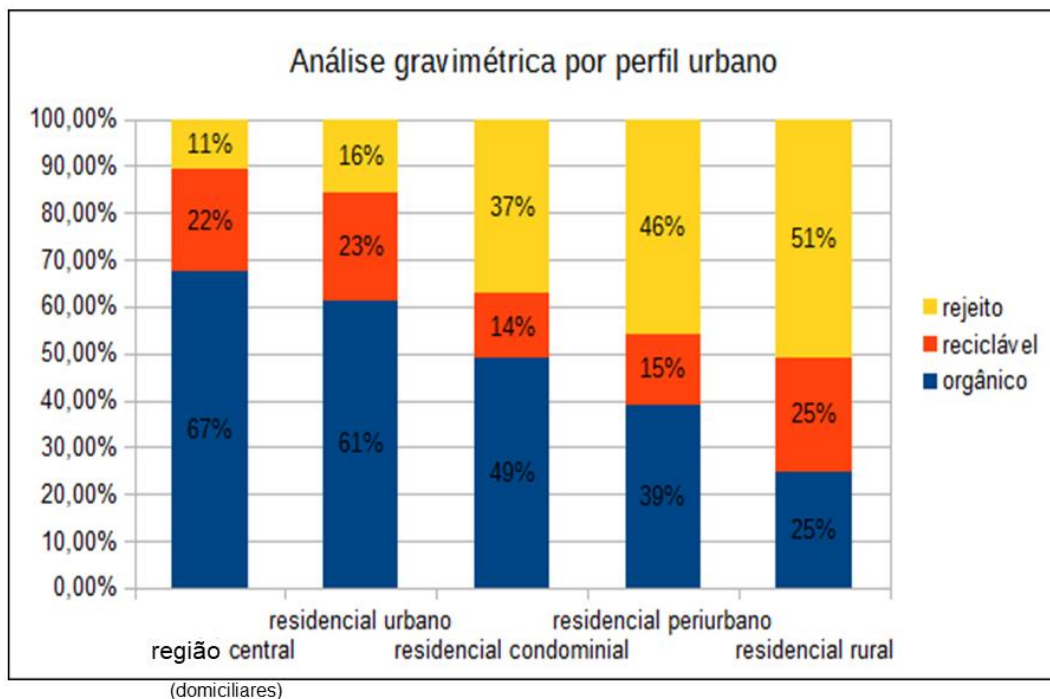
# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 20

Secretaria de  
Meio Ambiente



**Solange Wuol**: “Foram feitos vários outros estudos, conforme demonstrado”.





# Câmara Municipal de Suzano

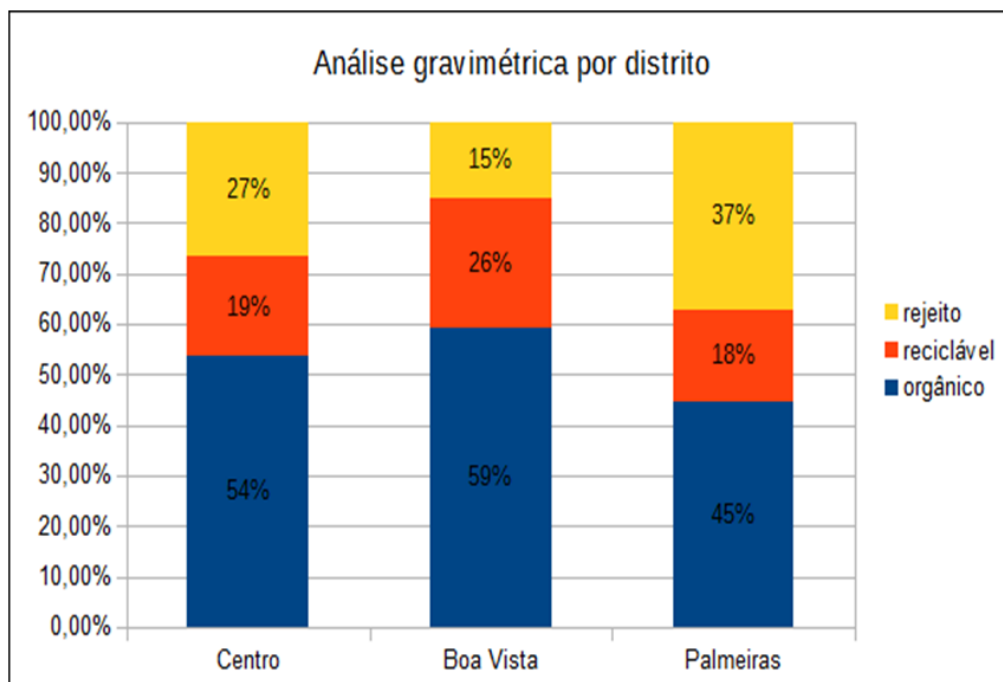
Estado de São Paulo

[www.camarasuzano.sp.gov.br](http://www.camarasuzano.sp.gov.br)

e-mail: [camara@camarasuzano.sp.gov.br](mailto:camara@camarasuzano.sp.gov.br)

Página 21

Secretaria de  
Meio Ambiente



**Solange Wuo:** “Análise gravimétrica pelos distritos. A gente teve uma diferença de rejeito expressiva na região da Boa Vista, a parte de Palmeiras e a parte do centro ficou similar. A região de Palmeiras, a gente viu que o rejeito é porque as pessoas misturam muita coisa no lixo, a gente recebeu o solo, é esquisito as pessoas limpam o Jardim e jogam no lixo. é umas coisas, assim, impressionante”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 22

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos orgânicos

**Quantidade:** ~4mil toneladas/mês  
23 feiras livres

**Transporte:** Pioneira Saneamento e Limpeza Urbana Ltda.

**Destino:** CDR Pedreira, no município de São Paulo

É vedado a implantação de usinas de compostagem pelas características ambientais do município.

**Solange Wuo:** “Os resíduos orgânicos são 4.000 toneladas, responsável por feiras livres, e isso nos dá programa para pensar sobre compostagem desse material, é proibido implantação de composteiras municipais com todo o resíduo, elas são proibidas no município por conta da sua restrição ambiental, e elas são tidas como aterros sanitários, porque elas produzem muito chorume. Então isso não é não é possível licenciar. Mas a gente tem um programa desenhado, específico para trabalhar com esse resíduo limpo, orgânico, que é referente as férias”.



## Resíduos recicláveis

### Coleta Seletiva pública:

- Central de Triagem
- Ecopontos

### Coleta Seletiva privada:

- Catadores avulsos
- Sucateiros

**Solange Wuol:** “Resíduos recicláveis da coleta seletiva pública, nós temos hoje a Central de Triagem do Colorado funcionando com a cooperativa regular. Os Ecopontos nós temos o Parque Maria Helena, hoje funcionando, o Boavista funcionando, por enquanto, na coleta de pneus, batemos recorde no coletando uma média de quase 2.000 pneus por semana. A gente está, com certeza, coletando os pneus da Várzea do Tietê, não é só de Suzano, isso é positivo, a gente teve demonstrado que diminuiu e praticamente é inexistente a queima de pneus na região da APA da Várzea. Não está ali, mas a gente está construindo uma central nova de triagem no Badra, com capacidade de 3 vezes maior do que esta, e estamos para abrir mais cinco ecopontos, em andamento, para ser implantado, está em licitação para Construção e Reforma. Também, com a Vereadora Gerice, fizemos a solicitação para SPMar para construção do ecoponto ali no Monte Cristo, na área do Rodoanel, que já está caminhando para finalização da ARTESP autorizar essa construção. A Coleta Seletiva Privada, como eu falei anteriormente, ela não costuma ser observado em nenhum plano,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 24

Mas ela é importante, porque ela vai falar de um volume que hoje está passando, sem a gente ter um controle. Então vamos fazer uma gestão mais de perto dessa coleta seletiva privada, já iniciamos com o cadastro do sucateiros toda a região central e região norte, e agora vamos a região de Palmeiras”.



## Resíduos recicláveis

### Coleta Seletiva pública:

- *Central de Triagem de materiais recicláveis (Colorado)*  
Cooperativa Univence: 16 cooperados  
Coleta: ~30 toneladas/mês
  
- *Ecopontos*  
(em funcionamento)
  - *Parque Maria Helena*
  - *Boa Vista*  
(em implantação)
  - *Jardim Miriam*
  - *Marginal do Una*

**Solange Wuo:** “Como já falamos, tem a Central de Triagem dos materiais recicláveis do Colorado. Hoje nossa cooperativa está com 16 cooperados, no início do governo do Rodrigo, em julho que eu voltei para Suzano, em 2017, estava com 8, e a renda deles não chegava R\$ 200,00 por mês. Então a gente está feliz aqui, porque dobrou, e está com uma renda digna, não é o ideal, mas já está caminhando para uma renda digna. A coleta ainda está variando um pouco, mas 30 toneladas que a meta. Ecoponto, como eu falei temos no Parque Maria Helena, que tem recebido muito resíduo, a troca de caçamba está sendo quase diária. A gente está feliz porque está tendo uma boa aceitação. Nós temos uma fragilidade na gestão do Ecoponto no momento, porque a gente conta só com a mão de obra de frente de trabalho. Então esse plano também aponta outra



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 25

forma de gestão dos próprios catadores, através da cooperativa catadores dos bairros, e associações também que já tem entrado em contato com a gente, interessados para contribuir nessa gestão. Jardim Miriam é da Prudente de Moraes, e a Marginal do Una é uma novela que a gente estava a dois anos na CETESB para conseguir uma licença, até que agora eles falaram que é a gente que vai licenciar”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos recicláveis

### Coleta Seletiva privada/autônoma:

#### *Catadores avulsos:*

Cerca de 360 pessoas cadastradas como catadores (CadÚnico)

#### *Sucateiros:*

Cerca de 27 sucateiros cadastrados (Dados SMMA)

Comercialização: ~20 toneladas/mês por cada empreendimento

**Solange Wuo:** “Resíduos recicláveis, como a gente colocou, os catadores avulsos. Fizemos um levantamento ainda muito precário junto aos sucateiros, a estimativa são 360 pessoas. Na verdade, 360 pessoas se declaram no cadastro único como catadores, mas a gente tem uma estimativa muito superior, mas a gente vai começar esse cadastro também. Temos de 27 sucateiros cadastrados, e é uma questão que está ampliando muito rapidamente. Então o município tem que regulamentar isso. Cada vez que você passa em algum lugar, tem um aberto novo. Então a gente tem regulamentos para isso, e isso deve ser construído junto com todas as secretarias na verdade, porque passa pela Secretaria de Saúde, pelo alvará da Secretaria de Planejamento Urbano, e também pela Fiscalização de posturas, é um conjunto, então estamos elaborando alguns critérios para começar a regulamentar se esses novos empreendimentos”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 26



## Resíduos de limpeza urbana

**Quantidade contratada: 500 toneladas/mês**

(varrição de próprios, vias e logradouros públicos;  
limpeza e desobstrução de bocas de lobo e capina)

**Destino: CDR Pedreira**

Não há reaproveitamento.

**Solange Wuo:** “Resíduos de limpeza urbana é a nossa contratada. São 500 toneladas/mês que aponta o contrato e o que eles informam. O destino é CDR de Pedreira e não há nenhuma forma de reaproveitamento”.



## Resíduos de Construção Civil e Volumosos

**Volume contratado:** destinação de 500 toneladas/mês

**Operação de aterro de inertes:** Pioneira

**Destino:** CDR Pedreira

Atualmente, há reaproveitamento de resíduos coletados no Ecoponto Parque Maria Helena em vias não pavimentadas.

**Solange Wuo:** “Resíduo de construção civil, esse assunto é tão amplo, é tão consistente, que ele mereceu um plano a parte que logo vai entrar. A Vereadora Gerice já está acompanhando conosco, ele está vindo do gabinete por esses dias, e vai ser um plano a parte. Então, resíduo da construção civil, é um dos graves problemas que causam essa aparência da limpeza, da sujeira do





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 27

município. Suzano é um município muito bem posicionado geograficamente, mas para isso muito ruim, porque eu tenho livre acesso da região do ABC e também da região Leste. Então a gente fala que a gente ficou como a central do descarte, devido também aos problemas de fiscalização. Isso é muito complexo porque esse descarte eles são noturnos, eles são feitos em locais ermos. A Estrada dos Fernandes todo mundo sabe que é bastante dificultoso para o município com sua própria fiscalização, conseguir combater. O resíduo da construção civil ele é um recurso que dá para ser reaproveitado e ser realmente reciclado. Então, unindo todas essas questões e pela grandeza do tema, ele apresenta nesse plano de gestão, diretrizes gerais, mas ele vem com um plano específico, que tem como base ecopontos, que são para atender o pequeno gerador. Então para não precisar mais ficar descartando nas esquinas, na beira do Una, que a gente percebe nitidamente pequenos pontinhos, a gente vai dar ao cidadão e ao pequeno carroceiros, o direito de levar de forma correta, gratuita, entregar para gente fazer essa logística, e vai ampliar e muito a fiscalizar forma inteligente. Então, já tivemos algumas informações do sistema online que a prefeitura está já está na fase de implantação, nós estamos na fase de cadastramento das empresas de caçamba, já estamos partindo para fiscalização nessa semana que vem em diante, ela já é fiscalização das empresas das caçambas, ela vai priorizar e vai favorecer o empresário correto, que faz um serviço bem feito de coleta e destinação correta, e ele vai realmente favorecer a nossa fiscalização. Nós trabalhamos em conjunto com a Guarda Municipal, a Fiscalização de Posturas, a Fiscalização de Trânsito, Fiscalização de Obras e do Meio Ambiente. Então é um sistema inteligente onde, através dessa tecnologia, você acompanha o desde a contratação dessa caçamba, até a sua destinação final. Ela conta com um sistema de leitura com radiofrequência, que é um sistema muito barato para ser adquirido, e ele não dá margem para falcatruas, descumprimento, fuga do sistema, porque ele não é manual, ele é eletrônico. Então é o leitor de radiofrequência que vai ler essa caçamba, não é uma pessoa. Então a gente já tá na fase do cadastramento, a próxima fase é cadastramento do módulo de destinação final, e para nossa fiscalização, já começa a fase piloto, até o final do



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 28

ano e início do ano ele tá com aplicativo de fiscalização compartilhada pelo próprio cidadão. Vai entrar também junto com plano de resíduo da construção civil nesta Casa, as alterações da lei que a gente chama de lei das caçambas, que é para introduzir o sistema online”.

Secretaria de Meio Ambiente |  PREFEITURA DE Suzano

## Resíduos de Construção Civil e Volumosos

**Pontos viciados: 54** pontos identificados

As áreas chamadas popularmente de 'bota-fora' não são passíveis de licenciamento ambiental, todo resíduo gerado deverá ser encaminhado para aterro sanitário licenciado.

A fiscalização incipiente na geração, coleta e transporte de RCCV contribui para o fato.



**Solange Wuo:** “Nós mapeamos todos os descartes. Todo ponto vermelho são pontos viciados. É interessante também explicar que os Ecopontos sempre são planejados em cima de um ponto viciado. Onde existe uma área já viciada a gente procura fazer um ecoponto próximo. O resíduo da construção civil a gente chama resíduo da construção civil e volumoso, que é o termo técnico que consta na lei, e esse volumoso é um grande problema nosso também, que é sofá, guarda-roupa”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 29

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos da Logística Reversa

**Responsabilidade:** Fabricantes, Importadores, Distribuidores e Comerciantes

Procedimento de logística reversa incorporado ao licenciamento ambiental do empreendimento.

Em operação no município:

- Embalagens de agrotóxicos;
- Pneus inservíveis;
- Lâmpadas fluorescentes;
- Pilhas e baterias (pontuais).

**Solange Wuol:** “Como a gente já falou, a responsabilidade não é da prefeitura. é lógico que a Coca-Cola não consegue ir dentro da casa da pessoa pegar a garrafa, por isso que precisa da gestão da prefeitura, para ordenar a coleta, dispor, fazer essa questão junto a cooperativa. Com isso organizado, quem tem que auxiliar, inclusive com recursos, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes. Procedimento de logística reversa, também nós temos alguns casos, apoiados pelos licenciamentos. A gente tem um trabalho em parceria com a Diretoria de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que é na embalagem de agrotóxico, que a gente faz uma gestão também positiva, apesar de não ser responsabilidade, mas faz assim esforço para que isso ocorra. Os pneus a gente está com o ecoponto recebendo, que também é para auxiliar. O pneu, além de ter problema com a sua queima com a parte tóxica da poluição do ar, ele também é um local para desenvolvimento de arbovirose. Lâmpadas fluorescentes, nós conseguimos também que a RECICLUS que é Associação das Empresas e Indústrias Produtoras de Lâmpadas, coloque em nosso



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 30

município, seis locais para descarte de lâmpada que não existia. Pilhas e baterias, que a gente tem alguns e está cada vez ampliando mais, tem comércios, parceiros e vários locais, e a gente vai ampliar esses pontos de coleta, e temos no município a própria SUZAQUIM, que é uma indústria que utiliza da reciclagem das pilhas e baterias”.



## Resíduos da Saúde

**Geração:** 5,8 toneladas/mês

**Incineração:** Incinerador da Pioneira

**Destinação de cinzas e pó de filtro de manga:** CDR Pedreira

O município de Suzano não possui um nenhum instrumento que assegure diretrizes para o gerenciamento adequado em unidades de saúde e demais resíduos gerados nos domicílios.

**Solange Wuo:** “Hoje, todas as nossas unidades de saúde, elas têm um plano de saúde, a proposta que nós fizemos junto com Secretário de Saúde, é um Plano Municipal de Saúde, que ele junte todos e uma coisa só. Nós fizemos também questionário de percepção das pessoas frente ao resíduo, e chamou muita a nossa atenção, sobre descarte de remédio, o que as pessoas fazem. Tem gente até que põe no micro-ondas para derreter o remédio. São coisas que a gente precisa resolver e isso tem que estar no Plano de Saúde, porque hoje as nossas UBS não estão prontas para receber esse resíduo”.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 31

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos Cemiteriais

**Coleta:** Pioneira (caçambas)

**Incineração (caixões, vestimentas e ossadas):** Incinerador da Pioneira

**Destinação:** CDR Pedreira

Não há plano de manejo que assegure o fluxo do gerenciamento dos resíduos no local.

**Solange Wuo:** “Os resíduos e materiais são tratados de forma distinta. Dentro do cemitério a gente tem aqueles resíduos que são diretamente incineradas, que é caixões, vestimentas e ossadas, que vai para incinerador da Pioneira, mas também a gente tem que trabalhar o manejo, que tem flor, tem vários outros resíduos, que não é correto colocar para incinerar, que encarece, e também tem que dispor de forma correta. Então o cemitério também tem um plano de gestão do seu resíduo. Não há plano de manejo, então apontamos também nesse plano”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Resíduos Agrossilvopastoris

**Coleta:** 4,7 mil embalagens (310kg)

**Responsável:** Adiaesp

É preciso um diagnóstico detalhado sobre os resíduos gerados nas atividades agrossilvopastoris, devendo ser procedido pela elaboração de plano específico de resíduos rurais.



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 32

**Solange Wuo:** “A gente não tem atividades no município que gere esse resíduo”.



## Resíduos Industriais

**Não há dados oficiais.**

Os dados dependem da disponibilização dos mesmos pelas indústrias, tal como seu gerenciamento e elaboração de plano específico, exigido dentro do processo de licenciamento ambiental da atividade

O município está apto ao licenciamento desde 2018, para baixo impacto. Porém, não tem acesso aos aspectos das indústrias licenciadas pelo órgão estadual (CETESB).

Caso haja um contrato de coleta e destinação entre uma determinada indústria e a Pioneira, o município não deve ser onerado.

**Solange Wuo:** “Os industriais, como eu já expliquei, não são de nossa competência, mas a gente colocou no plano, a partir do momento que for aprovado essa lei, a obrigatoriedade de todas as indústrias preencherem o cadastro com a gente, informando que tipo de resíduo, quantidade, como é que é, que a gente tem o direito de conhecer. Então a partir do momento da aprovação desse plano, todas as indústrias vão ser notificadas, e através de um método simples, no sistema online, ele pode entrar, fazer seu cadastro, e ele vai estar apto. Isso vai estar diretamente ligado alvará de funcionamento, se ele não fizer, ele tem problemas lá na renovação do alvará municipal. Essa foi uma forma que a gente achou para poder contribuir com essa gestão”.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 33

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Análise Financeira

**Não há fonte específica** voltada à arrecadação de fundos e financiamento da gestão de resíduos. Os recursos que custeiam o contrato da Pioneira provêm do **tesouro municipal**.

**É necessário um ESTUDO**, sobretudo sobre os custos da logística reversa, para não causar bitributação.

Valor do contrato estimado: **R\$ 39.914.000,00**

**Solange Wuo:** “É bem completa, porque não a fonte específica no município voltada a arrecadação do resíduo. Eu não tenho uma taxa de lixo que muitos municípios têm. A gente não tem essa taxa. Então é do valor que se arrecada e dos recursos da prefeitura que são disponibilizados tipos para pagar a Pioneira e outros gastos com lixo. É necessário um estudo realmente muito aprofundado do setor financeiro da prefeitura, jurídico, sobretudo por causa dos custos da logística reversa, para não haver a bitributação. Como eu falei não é simples. Então, juridicamente, tem que ser muito bem estudado para não haver a bitributação, politicamente tem que ser muito bem estudado. Nós não vemos na análise, um cenário positivo para a gente criar uma taxa. o valor do contrato da pioneira, a gente tem esse valor estimado, também não tem que ter um estudo, porque a gente não tem dados para fazer essa avaliação”.





# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

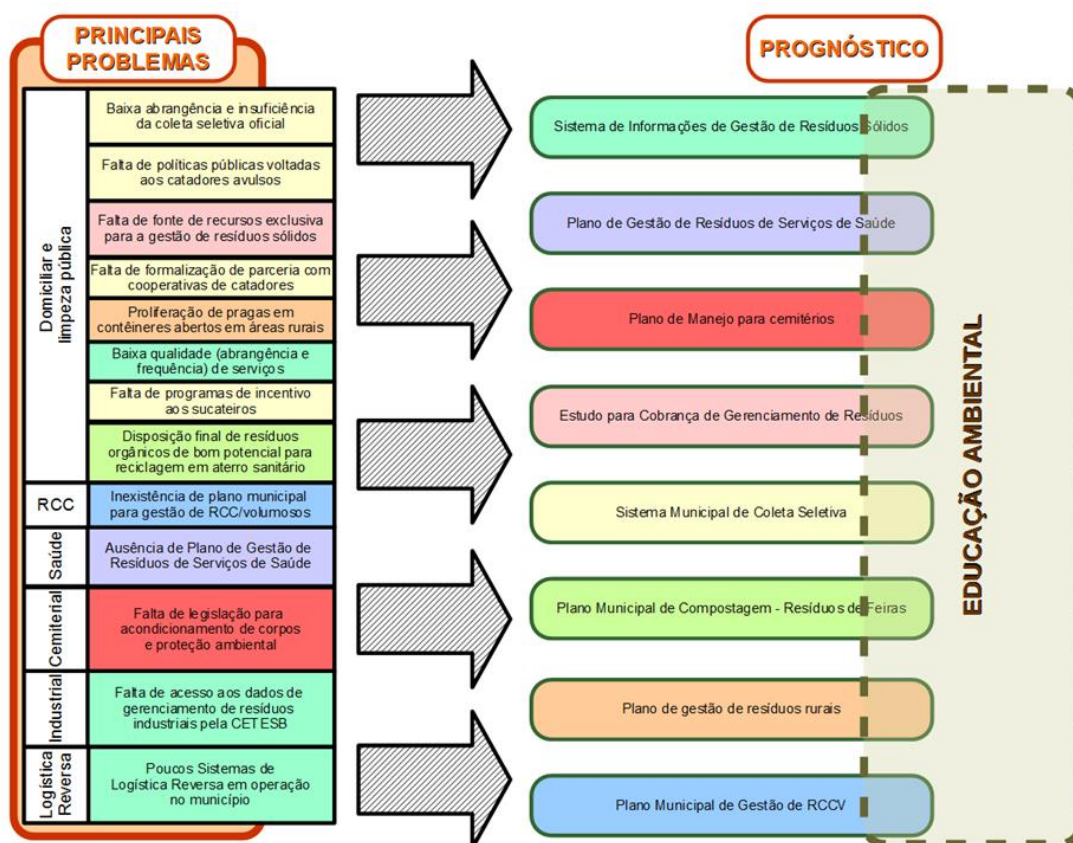
www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 34

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Prognóstico



**Solange Wuo:** “A gente separou quais os resíduos que são de nossa competência, Todos os problemas que gente achou ligado e as propostas que a gente fez para resolver. Então todos os problemas eles apontaram no prognóstico, demonstrando que para todos os tipos de resíduos, a educação ambiental é necessária, é indiscutível, ela é transversal, como sempre, até na educação ela é assim, então vem apoiando tudo. De forma resumida, tem um



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 35

sistema de informações, isso é o carro-chefe sempre, é um sistema de informação da gestão de resíduos que ele vai ser apresentado, publicado, pela secretaria e pela prefeitura sempre. Isso dá uma ar de transparência e auxilia inclusive na educação ambiental, o plano de gestão de resíduos serviço de saúde que vai sair o próprio plano, o plano de manejo para cemitério, estudo para cobrança, Sistema Municipal de coleta seletiva, Plano Municipal de Compostagem, o Plano de gestão de resíduos rurais, Plano Municipal de gestão de resíduos da construção e volumosos. Então, todos os problemas encontrados eles foram destacados, e cada um deles absorve através de uma dessas ações aqui que vão ser feitas”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## 7.1. Sistema de informações da gestão de resíduos sólidos

JUSTIFICATIVA	O programa se justifica pela necessidade de promover transparência e dinamização do acesso à informação relacionada à gestão de resíduos sólidos no território suzanense cuja competência seja da Prefeitura Municipal. Além disso, auxiliará na proposição de programas e confecção de propostas para obtenção de recursos estaduais e federais, bem como servirá de suporte para as futuras revisões do PMGIRS.
DESCRIÇÃO	Trata-se da implantação de um sistema de informações geoespaciais informatizado e on-line, com dados relacionados à gestão de resíduos sólidos do município. Principais ações: <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistematização de indicadores de produção e coleta de resíduos domiciliares e recicláveis;</li><li>• Divulgação de agenda de ações de limpeza pública e de coleta de resíduos domiciliares e recicláveis;</li><li>• Compilação dos dados de funcionamento de ecopontos;</li><li>• Divulgação de cadastro de empresas credenciadas para a coleta de resíduos de construção civil (caçambeiros);</li><li>• Coleta e Sistematização de cadastro de catadores de resíduos recicláveis, de cooperativas e de autônomos que trabalham com coleta de resíduos recicláveis;</li><li>• Sistematização de cadastro de indústrias no município e geração de resíduos industriais;</li><li>• Divulgação de informações sobre pontos de coleta de resíduos do sistema de logística reversa (lâmpadas, pilhas, baterias, óleos, medicamentos, etc);</li><li>• Levantamento de resíduos gerados em estabelecimentos comerciais e indústrias;</li><li>• Levantamento de resíduos gerados em condomínios;</li><li>• Coleta e levantamento de dados sobre resíduos gerados em áreas afastadas de núcleos urbanos.</li></ul>
METAS	Implantação de 100% das funcionalidades apontadas acima no sistema de informações em dois anos.
INDICADORES	Porcentagem das funcionalidades implementadas no sistema de informações.
CUSTOS	50 horas de trabalho.
ATORES ENVOLVIDOS	SMMA.
RECURSOS	Servidor dedicado, informações a serem inseridas no sistema.
RESPONDE AOS PROBLEMAS	A5, A6, A10, B2, B3, D1, H1, G1

**Solange Wu:** “Aí é o detalhamento de cada uma que a gente não vai entrar nesse detalhe, que a gente até detalhou na reunião com os vereadores da outra vez, mas é a descrição de cada um. Quem são, quais são as metas, quais são os atores envolvidos, de quem é a responsabilidade, qual é o prazo para gente executar, se já tem valor de recurso ou é só recursos humanos, e outros valores.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 36

Então cada um deles a gente vem com uma ficha em aberto, por isso que a gente falou que o pano é muito simples de ler”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## 7.2. Plano de gestão de resíduos de saúde

<b>JUSTIFICATIVA</b>	Não há exigência do Plano de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades públicas de saúde e controle de sua implantação nas unidades privadas. Uma das consequências disso, o descarte de medicamentos vencidos e manejo de RSS são precários.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Elaboração do Plano de Gestão de Resíduos de Saúde, pela Secretaria Municipal de Saúde, com o intuito de padronizar a regularização e fiscalização dos empreendimentos de saúde do município. <i>Principais ações:</i> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração e exigência dos planos de gerenciamento em unidades públicas de saúde;</li><li>• Proposta para coleta, armazenamento, tratamento e destinação de medicamentos vencidos;</li><li>• Capacitação de funcionários para o manejo adequado de resíduos;</li><li>• Elaboração de dispositivo legal para controle de geração em estabelecimentos privados.</li></ul>
<b>METAS</b>	Controle de coleta, tratamento e destinação dos resíduos de saúde em todas as instituições de saúde, em um ano. Controle e destinação adequada de medicamentos em todas as instituições públicas de saúde, em dois anos.
<b>INDICADORES</b>	Porcentagem de destinação de medicamentos vencidos em instituições públicas. Número de licenças emitidas de unidades privadas de saúde.
<b>CUSTOS</b>	N/A
<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>	Instituições de saúde privadas e públicas, SMS e SMMA.
<b>RECURSOS</b>	N/A
<b>RESPONDE AOS</b>	E1
<b>PROBLEMAS</b>	

**Solange Wu:** “O outro é o plano de gestão de resíduos da saúde que é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, mas nós somos colaboradores”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 37

Secretaria de  
Meio Ambiente



## 7.3. Plano de Manejo para cemitérios

JUSTIFICATIVA	Atualmente, para os cemitérios anteriores a 2003 não é exigido o licenciamento. Ou seja, a preservação do solo e águas subterrâneas não é abordada. Assim, é necessário que medidas sejam propostas a fim de garantir a manutenção e perenidade do espaço.
DESCRIÇÃO	Propõe-se a elaboração de um plano de manejo com alteração da legislação vigente, com especificação de acondicionamento de corpos e manutenção das condições do solo e águas subterrâneas.
METAS	Elaboração do plano de manejo em 2 (dois) anos. Especificação da forma de acondicionamento para a contenção de necrochorume no solo e águas subterrâneas, em 1 (um) ano.
INDICADORES	Preservação do solo e diminuição da pluma de contaminação.
CUSTOS	N/A
ATORES ENVOLVIDOS	SMA, SMMA, SMAJ
RECURSOS	N/A
RESPONDE AOS PROBLEMAS	F1

**Solange Wuo:** “O plano de manejo para cemitério que também está envolvido a Secretaria da Administração, que é quem faz a gestão do cemitério, a Secretaria de Meio Ambiente, que dá todas as coordenadas para o plano de manejo a questão do cemitério, e a Secretaria de Assuntos Jurídicos, que vem para essa regulamentação. Fazendo um adendo aqui, na questão do cemitério para o manejo, vai ser proposto um invólucro especial do corpo, para o enterro. Então hoje existe, a tecnologia está avançada. existe uma forma de tecido desenvolvido com tecnologia para que esse invólucro ele não ele faz com que a deterioração desse do corpo não produza o necrochorume, então não a contaminação. Ele não é caro, só que precisa de uma legislação que todo mundo vai ter que adquirir. A gente vai precisar ver isso, mas é muito interessante, porque a gente tem hoje um TAC do Ministério Público por conta da combinação, uma contaminação natural, vamos dizer assim, que é orgânico, e essa tecnologia é barata, ela vem colocar de forma a dividir responsabilidade, porque as pessoas também são responsáveis, e fazer com que auxilia gestão que a gente não fique contribuindo para a contaminação dos lençóis freáticos”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 38

Secretaria de  
Meio Ambiente



## 7.4. Estudo para cobrança pelo gerenciamento de resíduos

<b>JUSTIFICATIVA</b>	O gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos, devido à sua complexidade e estrutura, apresenta grande necessidade de recursos financeiros, seja para investimentos – compra de caminhões, instalação dos aterros sanitários etc. –, seja para custeio das operações – pagamento de pessoal, aquisição de material de consumo etc.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Trata-se de um estudo para verificar a possibilidade legal de cobrança pelos serviços de coleta, tratamento, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos.
<b>METAS</b>	Curto prazo (2019-2021): <ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de estudos por parte da Secretaria de Finanças e do Jurídico. A Secretaria de Meio Ambiente poderá auxiliar nos estudos;</li></ul> Longo prazo (2022-2025): <ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação da cobrança pela prestação dos serviços de resíduos sólidos.</li></ul>
<b>INDICADORES</b>	Implantação gradual da cobrança pela prestação dos serviços públicos de resíduos sólidos.
<b>CUSTOS</b>	N/A
<b>ATORES</b>	SMPPF, SMAJ, SMMA
<b>ENVOLVIDOS</b>	
<b>RECURSOS</b>	Equipe de servidores.
<b>RESPONDE AOS</b>	Permeia todos os problemas vinculados aos resíduos que dependem da coleta, transportes e
<b>PROBLEMAS</b>	destinação pela Pioneira.

**Solange Wuol:** “Estudo para cobrança pelo gerenciamento de resíduos e isso é uma proposta, estão diretamente ligadas a Secretaria de Planejamento Financeiro, a Secretaria de Assuntos Jurídicos e a nossa participação”.





# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 39

## 7.5. Sistema Municipal de Coleta Seletiva

JUSTIFICATIVA	Os materiais recicláveis constituem parte significativa do volume encaminhado ao aterro sanitário. Considerando-se que este tipo de material é altamente aproveitável, é necessário implantar coleta seletiva ampla e abrangente no município. Para que sejam incrementadas as quantidades reaproveitadas, é necessário incentivar todas as atividades da cadeia de reciclagem no município, sempre visando à economia, eficiência, eficácia e, inclusive, à geração de renda e emprego. Diante deste cenário, deverá ser elaborado sistema que abranja todos os geradores, catadores, cooperativas, sucateiros, grandes empresas, etc. O sistema deverá ser instituído por lei.
DESCRIÇÃO	<p>O Sistema Municipal de Coleta Seletiva será estabelecido com base em levantamentos de dados e incentivo à formação virtuosa de elos entre os elementos da cadeia da reciclagem. Será dividido entre dois Programas: a coleta seletiva pública e a privada, podendo haver conexão entre estas duas.</p> <p>Principais ações voltadas ao Programa de coleta seletiva privada:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cadastro de catadores individuais, inclusive locais de coleta mais frequentes, colegas de trabalho, local de venda;</li><li>2. Cadastro de sucateiros do município, inclusive volume médio de processamento, fornecedores e compradores principais;</li><li>3. Cadastro de todos os condomínios residenciais, para levantamento de dados sobre recicláveis, como separação na fonte, volume estimado e destinação;</li><li>4. Sistematização dos dados e implementação de ações voltadas ao fomento da cadeia de reciclagem, especialmente educação ambiental e incentivo ao associativismo e economia circular;</li><li>5. Incentivo a boas práticas na atividade do comércio de recicláveis, com formação;</li></ol> <p>Principais ações voltadas ao Programa de coleta seletiva pública:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Mapeamento das estruturas de resíduos (ecopontos, centrais de triagem, transbordo, etc);</li><li>2. Ações amplas e contínuas de educação ambiental para aumento da separação na fonte;</li><li>3. Implantação de coleta seletiva em todos os próprios públicos, especialmente as escolas municipais;</li><li>4. Instituição de parcerias formais entre a municipalidade e entidades formais de coleta seletiva solidária;</li><li>5. Busca constante por recursos para ampliar e melhorar o atendimento da população pela coleta seletiva.</li></ol>
METAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ações 1, 2, 3 e 6 deverão ser concluídas em 12 meses</li><li>• Ações 4, 5, 7-9 em até 24 meses</li></ul>
INDICADORES	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Quantidade de catadores cadastrados;</li><li>2. Quantidade de sucateiros cadastrados;</li><li>3. Contratos estabelecidos com cooperativas e catadores;</li><li>4. Quantidade de recicláveis processados, tanto no sistema público quanto no privado</li></ol>
CUSTOS	<p>Os custos estimados são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção da Central de Triagem do Jardim Colorado: R\$2.500,00/mês</li><li>• Contratação de 2 caminhões via contrato de limpeza pública: R\$34.000,00/mês, incluindo 02 motoristas e 02 ajudantes</li><li>• Manutenção da central de triagem do Miguel Badra que está sendo construída, com previsão de entrega para agosto/2019: \$2.500,00/mês</li><li>• Contratação/manutenção de veículos estimada para coleta seletiva: R\$75.000,00/mês</li></ul>
ATORES ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"><li>• SMMA; SMMSU; Cooperativas de catadores; Múncipes; Empresas; Condomínios; Fabricantes; Comerciantes; Trabalhadores e empresas de limpeza pública; etc</li></ul>
RECURSOS	Orçamento municipal e fontes de recursos financeiros externos.
RESPONDE AOS	A1, A2, A3, A4, A6, A7, A10, A12, D1

**Solange Wuo:** “Sistema Municipal de Coleta Seletiva, nós estamos denominando até questão de marketing, para ficar muito claro que nós trabalhamos com catador, e o prefeito Rodrigo e a gestão, além de atender a política nacional, ela também tem isso como meta, trabalhar o socioambiental, então a gente está denominado o Programa Municipal de Coleta Seletiva Solidária, que é para as pessoas fazerem a relação que quando ela está participando ela está gerando renda com lixo dela, para famílias de Suzano, para conseguir também esse trabalho. Então a gente tem chamada de coleta seletiva solidária, porque muitos municípios há também a coleta seletiva, só que é feito pela empresa, e aí não tem essa geração, esse tripé do social ambiental, que é nossa veia aqui de Suzano. Então o Rodrigo fez questão de continuar de ampliar e amanhã pela manhã, em primeira mão, ele vai estar assinando inclusive a parceria oficial, a contratação da nossa cooperativa. Já tinha parceria, mas agora vai formalizar”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 40

Secretaria de  
Meio Ambiente



## 7.6. Plano Municipal de Compostagem de resíduos de feiras

<b>JUSTIFICATIVA</b>	Visto que os resíduos orgânicos provenientes de feira são gerados de forma pontual, com volume regular e composição constante, a compostagem é uma excelente estratégia para reduzir a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário e, ainda, pode gerar insumos para jardinagem e demais cuidados com solo.
<b>DESCRIÇÃO</b>	O Plano Municipal de Compostagem de Resíduos de Feira consistirá em um diagnóstico e posterior estudo para a melhor forma de implantação da compostagem dos resíduos orgânicos das feiras livres do Município.
<b>METAS</b>	Elaboração do Plano de Compostagem em 1 (um) ano.
<b>INDICADORES</b>	N/A
<b>CUSTOS</b>	N/A
<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>	SMMA, SMDEGE, SMMSU
<b>RECURSOS</b>	Orçamento municipal e fontes de recursos financeiros externos.
<b>RESPONDE AOS PROBLEMAS</b>	A1, A8, A9, A11, A12

**Solange Wu:** “Plano Municipal de compostagem resíduo de feiras, nós vamos fazer em parceria com a diretoria de agricultura”.

Secretaria de  
Meio Ambiente



## 7.7. Plano Municipal de Resíduos de Construção Civil e Volumosos

<b>JUSTIFICATIVA</b>	O município de Suzano possui diversas áreas de descarte e disposição irregular de RCCV. Frequentemente esse descarte é proveniente de pequenos geradores, cuja destinação adequada, por parte dos munícipes, é dificultada pela inexistência de ações institucionais por parte da prefeitura. Além disso, não existe controle dos volumes movimentados pelos grandes geradores de RCCV, tampouco fiscalização da sua destinação. Dessa forma, é necessário o estudo de meios economicamente viáveis para o equacionamento do problema.
<b>DESCRIÇÃO</b>	O Plano Municipal consistirá em um diagnóstico, cadastro de caçambeiros e posterior estudo para a melhor forma de implantação de ecopontos e demais soluções.
<b>METAS</b>	Elaboração do Plano em 1 (um) ano.
<b>INDICADORES</b>	N/A
<b>CUSTOS</b>	N/A
<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>	SMMA, SMMSU
<b>RECURSOS</b>	Orçamento municipal e fontes de recursos financeiros externos.
<b>RESPONDE AOS PROBLEMAS</b>	A1, A5, A6, A7, C1, C2, C3, C4, D1





# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 41

**Solange Wuo:** “O Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil que é um plano tão extenso que ele vem a parte. Aqui só estão as diretrizes gerais, e ele já tá entrando essa semana que vem para esta casa, também para aprovação em formato de lei”.



## 7.8. Plano de Gestão de Resíduos Rurais

<b>JUSTIFICATIVA</b>	A elaboração do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Rurais visa melhorar o fluxo de resíduos gerados em áreas afastadas de núcleos urbanos, orientar profissionais de produção agrossilvopastoril para melhor aproveitamento de resíduos gerados em suas atividades e domicílios, otimizar o contrato da Pioneira e propor soluções para o adequado manejo dos resíduos dispostos em caçambas.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Entre as principais ações a serem realizadas será um diagnóstico, com base nas informações levantadas no Sistema de Informações. Ademais, o estudo e implantação de soluções para os resíduos dispostos em caçambas em áreas de difícil acesso. <i>Principais ações:</i> <ul style="list-style-type: none"><li>• Levantamento de informações sobre geração de resíduos em áreas afastadas dos núcleos urbanos;</li><li>• Estudo para definição de soluções para adequado manejo de resíduos dispostos em caçambas;</li><li>• Implantação das soluções preconizadas no estudo.</li></ul>
<b>METAS</b>	<i>Curto prazo (2019-2021):</i> <ul style="list-style-type: none"><li>• Levantamento de informações sobre geração de resíduos em áreas afastadas dos núcleos urbanos;</li><li>• Estudo para definição de soluções para adequado manejo de resíduos dispostos em caçambas;</li></ul> <i>Longo prazo (2022-2025):</i> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidação e aprovação do Plano;</li><li>• Implantação das soluções preconizadas no estudo.</li></ul>
<b>INDICADORES</b>	N/A
<b>CUSTOS</b>	N/A
<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>	SMMA, SMMSU, Pioneira.
<b>RECURSOS</b>	Orçamento municipal e fontes de recursos financeiros externos.
<b>RESPONDE AOS PROBLEMAS</b>	A1, A6, A7, A8, A9, A11, A12, G1

**Solange Wuo:** “Plano de Gestão de Resíduos Rurais a gente também está fazendo esse estudo. Nós temos um projeto no FEHIDRO para o para bacia do Ribeirão Balainho, e dentro dele a gente tem essa questão também do resíduo das propriedades rurais. Então a gente vai aproveitar esse financiamento, e vai estar estudando os métodos e melhores práticas para o resíduo rural, E aí a gente pode usar ele como piloto e ampliar para outras áreas rurais do município”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 42

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Análise da Gestão e Gerenciamento

Gestão: Diretrizes e regramento

Gerenciamento: Operação

Resíduo	Responsabilidade		
	Planejamento	Acompanhamento	Operação
Domiciliar	SMMA/ SMMSU/ SMAJ/ UPAE/ SMPF	SMMA	SMMSU/ Pioneira
Limpeza Urbana	SMMA/ SMMSU	SMMA	SMMSU/ Pioneira
Construção Civil	SMMA/ SMMSU	SMMA	SMMSU/ Pioneira
Logística Reversa	SMMA/ Empresas	SMMA	Empresas
Saúde	SMMA/ SMS	SMS	SMS/ Pioneira
Cemiterial	SMMA/ SMA	SMMA	SMA/ SMMSU/ Pioneira
Agrossilvopastoril	SMMA/ SMDEGE	SMDEGE	Parcerias
Industrial	SMMA/ Cetesb	SMMA/ Cetesb	Indústrias

**Solange Wuo:** “Análise da Gestão e Gerenciamento, é um quadro das responsabilidades, e isso a gente achou muito importante que a gente sentiu essa falta no outro plano, que fica uma confusão interna. Então é bom isso tá muito claro e explícito. A atribuição da Secretaria de Meio Ambiente é a gestão para poder definir qual a metodologia, como usar, os parceiros, os planos, o gerenciamento. Realmente ele fica com a limpeza urbana. A gente colocou quem tem que acompanhar, de quem é a responsabilidade, para ficar mais claro”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 43

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Determinação Regulatória

(Política de Saneamento Ambiental - Lei 11.445/07)

Proposta de elaboração de Lei para unificação dos planos de:

- Plano de Resíduos
- Plano de Água e Esgoto; e,
- Plano de Drenagem

Em atendimento à Política de Saneamento Ambiental - Lei 11.445/07

*Sugestão de regulação do PMGIRS: Agência Reguladora de Saneamento (ARSESP)*

**Solange Wu:** “Determinação regulatória e bastante interessante. O promotor Ministério Público nos faz constar e também na legislação, quem é o ente regulador desse plano e do contrato com a Pioneira também. Não existe quem o faça como o órgão. então a ARSESP, que a Agência Reguladora de Saneamento, e o resíduo é um dos eixos do saneamento, não faz isso ainda. Está iniciando agora, e nós estamos sim felizes e ao mesmo tempo triste porque a gente perdeu uma excelente técnica, que era a Daniele que passou no concurso e ontem já começou a trabalhar na ARSESP. Só que a gente coloca aqui que a gente não tem uma determinação, a gente sugere que seja a ARSESP, mas realmente não existe ainda definido quem faz esse papel de regulador”.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 44

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Lei Municipal Complementar 245/2014

A revisão do PMGIRS será integrada através de emenda aditiva  
à Lei Municipal Complementar 245/2014.

Secretaria de  
Meio Ambiente



### CÂMARA MUNICIPAL DE SUZANO

#### LEI COMPLEMENTAR Nº 245, DE 23/09/2014

Aprova o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Suzano, e dá outras providências.

(Autoria: Executivo Municipal  
Projeto de Lei Complementar nº 020/2014)

O PREFEITO MUNICIPAL DE SUZANO, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas;

**FAZ SABER** que a Câmara Municipal de Suzano aprova e ele promulga a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º. Fica aprovado e instituído o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Suzano, na forma do Anexo Único desta Lei, elaborado nos termos da Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, regulamentado pelo Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, e, ainda, o contido na Lei Complementar Municipal nº 145, de 13 de julho de 2004, com as modificações posteriores, compreendendo:

- I - caracterização do perfil do Município;
- II - diagnóstico da gestão atual dos resíduos sólidos do Município de Suzano;
- III - prognóstico e cenários para a gestão dos resíduos sólidos do Município de Suzano; e,
- IV - participação pública.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de verbas próprias, constantes dos orçamentos vigente e futuros, que serão suplementadas, se necessário, para atender a tal finalidade.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal "Prefeito Firmino José da Costa", 16 de setembro de 2014, 65ª da Emancipação Político-Administrativa.

PAULO FUMIO TOKUZUM  
Prefeito Municipal

ALEXANDRE DIAS MACIEL  
Secretário Municipal dos Assuntos Jurídicos

Registrado na Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, publicado na portaria do Paço Municipal "Prefeito Firmino José da Costa", e demais locais de costume.

ROBERTO DOS SANTOS CHAGAS  
Matricula - 17485

ANEXO ÚNICO

Anexo I  
Anexo II



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 45

Secretaria de  
Meio Ambiente



## Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Av. Paulo Portela, 210 - Suzano/SP

Telefone: 4745 2055

E-mail: [smma@suzano.sp.gov.br](mailto:smma@suzano.sp.gov.br)

**Solange Wuo:** “E aí, a revisão está integrada através da emenda aditiva. Como já existia um plano, a Lei Complementar 245/2014. Muito obrigada”. A Senhora Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores para seus questionamentos e após, leu os questionamentos do público presente. **Com a palavra, o Ver. Jaime Siunte (PTB):** “Bom dia a todos. O meu sonho é que cada cidade resolva o seu problema. O que seria isso? A gente iria economizar demais. Em vez de mandar o nosso lixo para outras cidades, a gente mesmo gerir, a gente mesmo fazer uma usina compostagem, a gente mesmo aproveitar nosso resíduo sólido, para não precisar vender para ninguém. Esse é meu sonho. O plano de você está perfeito, só que eu tenho um sonho ainda, que é fazer essa usina. A gente já podia ir pensando futuramente, porque a gente vai gerar o lixo, nós temos que cuidar dele. Esse é meu objetivo. A gente vê em outros países com tão pouco, eles mesmo cuidam. O Japão é exemplo disso. A gente está perdendo muito valor agregado. A um tempo atrás, foram feitas pesquisas em Cingapura, na Itália, e lá viram que ficava uma usina, R\$ 250 milhões. O que seria isso? A gente, com o nosso próprio lixo, a gente ia gerar energia. e a gente iria usar toda essa energia no paço, nos próprios municipais, para cidade, e ainda vender para Bandeirantes. Esse valor seria 50 milhões. Não seria nada pelo futuro que a gente vai ter, de economia que a gente vai ter, ano a ano. Então a gente precisa pensar grande, mais grande ainda. Pensar nisso



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 46

também. Esse é o meu objetivo. E não é não é sonho, é uma realidade. Então, acrescentar, fora isso, esse pedido para vocês pensarem nisso com carinho, porque é interessante, e a gente vai com o lucro, deixar a cidade nossa, em todas as infraestruturas, saúde tudo, porque a economia vai ser muito grande. Em vez de pagar R\$ 39 milhões por mês, ou melhor, anual, imagina quanto a gente economizaria. Muito, não tem nem sentido o valor que a gente iria economizar. Então, vamos pensar nisso aí grande. A gente ter a nossa própria usina de energia, através de lixo orgânico”. **Resposta – Solange:** “Eu posso responder, não só essa sua colocação, como dos ecopontos. Eu brinquei na última reunião que a gente teve, que quase que eu estava trabalhando na telepatia com o Jaime, porque tudo que ele tinha proposto, contemplava no plano. A questão da Usina, nosso município de Suzano, ele tem que 70% da área sobre proteção ambiental, então a gente tem as áreas de proteção de Mananciais, e a APA da Várzea do Tietê, só sobra a região central. Então, o Prefeito Rodrigo, desde que eu entrei, uma das minhas especializações da gestão de resíduos, desde que eu entrei aqui a gente tem realmente atendido o Doutor Edson quando chegou, não faz nem um ano e ele já deve ter, também, atendida umas quatro tecnologias apresentadas de todos os tipos. Todas as tecnologias apresentadas, elas não conseguem ser implantadas em Suzano, o licenciamento, porque apesar de ser para reaproveitamento, né, de energia, e justamente para produção de energia, tem vários tipos, tem formação de bloquetes que vão para energia elétrica direta, com célula, plasma, são N tecnologias. A gente não consegue uma viabilidade da CETESB, técnica, de implantação, dentro do nosso município, até por conta dessas questões ambientais. O que que o prefeito Rodrigo tem feito, eu brinco que eu acabei tendo a sorte de trabalhar em Guararema, o Presidente do CONDEMAT era o prefeito Adriano, eu vim direto para cá, e o presidente ficou o Rodrigo então não teve ruptura. Então o que que o Rodrigo ordenou desde o começo, já tinha iniciado lá com Adriano, dentro do CONDEMAT, tem um grupo específico só estudando, junto com Governo do Estado, junto com a CETESB, estudando a melhor tecnologia e viabilidade econômica financeira de implantação de usina de tratamento de resíduos. Ela não é mais aquela



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 47

compostagem, só de formar adubo, que a gente tinha e não dá para fazer nada, e a prefeitura também não pode vender. Então isso, a gente colocou o plano, citando que a gente, sim, a gente não para de estudar isso, só que está sendo estudado no Consórcio, porque a gente não consegue abrigar a usina em solo suzanense, por conta das características ambientais. Então por mais moderna a tecnologia, corre-se sim um risco, porque é um local que você leva o resíduo, de dar algum problema, então o licenciamento aqui ele não é viável, e isso já teve vários estudos. Ele está sendo previsto muito pertinho, ou ainda, dependendo da tecnologia, cada semana está bem evoluído isso agora, a gente está elaborando o plano regional do resíduo, e também algumas tecnologias dessas que nos foram apresentadas, elas não viravam o custo-benefício só com resíduo de Suzano. O resíduo orgânico, ele não tem grande potencial de produção de energia, o resíduo inflamável, resíduo reciclável, que dá o grande bum, e a gente não vai trabalhar com isso, isso vai para reciclagem. Então ele precisa realmente juntar outros, para isso ser custo-benefício, a viabilidade, não só técnica, como financeira e ambiental. Então Jaime, eu posso garantir para você que o seu sonho ele não está tão longe, porque é o maior gargalo de todos os prefeitos, é a maior tristeza para todos os prefeitos, enterrar dinheiro, que é isso que está sendo feito. Hoje os aterros são todos privados, a gente corre o risco. Se todo mundo resolver, já é caro, mas se todo mundo resolver subir o valor, você é refém, você não tem. Então, isso, O Elvis está junto com o CONDEMAT, o doutor também, isso é prioridade, nós tivemos o fórum de resíduos do CONDEMAT, continuamos, e a gente pretende então, trazer essa informação para vocês, contínua. A cada passo que a gente for avançando, a gente sempre deixa a disponibilidade, a gente passa para vocês, esse avanço. A gente tem hoje, à frente desse grupo, o Valverde, que é da Secretaria de Meio Ambiente, que especializado nessa área de resíduo, Secretaria de Meio Ambiente, hoje, como ela juntou, ficou Infraestrutura e Meio Ambiente, a gente conta hoje, conseguindo avançar bastante”. **Coma a palavra, o Ver. Rogério Gomes do Nascimento – Rogério da Van:** “Cumprimentar a Solange Wu, já parabenizá-la para trabalho, uma grande ambientalista, a gente sempre que pode conversa um pouco.





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 48

Cumprimentar o Secretário de Meio Ambiente, Gianuzzi, o Secretário Elvis, a imprensa, os funcionários e o público presente aqui. Eu quero dizer ao vereador aqui, que realmente eu tive oportunidade de estar lá fora, e conhecer uma usina nuclear de perto, como é o sistema de separação de reciclado, de lixo lá no Japão, temos uma tabela em todas as casas e apartamentos, que cada dia é dia de um lixo diferente, um dia é alimentos, um dia é reciclagem plástica, outro dia é vidro e assim por diante. eu penso que uma usina nuclear, vereador, eu acho que não sei se está ao nosso alcance, mas é uma coisa muito longe de nós, sem falar também nos riscos. Tanto é que a gente viu há pouco tempo o terremoto que deu, um tsunami que deu no Japão e acabou atingindo a usina, e causou um problema para o país. Solange, eu vi que é um projeto bem grande, elaborado, até para a gente poder estar estudando, é difícil, é demorado, porque é muita coisa, mas a minha pergunta em si é relação a Pioneira. É uma empresa que está aqui, a gente sabe o contrato dela, a gente fala que é um valor estimado, mas eu acho que é pouco pelo tamanho da cidade, pelo tanto de habitante que temos na cidade nossa, mas eu vejo que precisa melhorar muito o trabalho. Um dos exemplos, é que a Pioneira não tem uma balança para estar pesando o lixo, na Estrada Fazenda Viaduto, causando o desgaste da estrada que a gente está sempre arrumando, e não tem uma balança para pesar para a gente controlar o lixo que eles tiram da nossa cidade. A outra pergunta também que eu queria, o porquê que não tem essa balança, e a outra pergunta que eu queria fazer para você também Solange, relação ecopontos. Eu vi que tem alguns lugares de ecoponto, tem no Parque Maria Helena, Boa Vista, Marginal do Una e no Jardim Miriam. No Casa Branca deve ter um pedido do Zé Lagoa, não sei se ele fez o pedido, se tem uma previsão para estar instalando o ecoponto, porque no Casa Branca, hoje, está passando de 20 mil habitantes. Temos até o pátio, que foi jogado entulho com lixo misturado que a secretaria de obra jogou lá, mas não vamos entrar em detalhe, e a terceira pergunta, Solange, é em relação a nossa Central de Reciclagem no Colorado, acompanhei por duas vezes, eu acho que eles não estão recebendo o suficiente ainda, porque as pessoas não estão separando. Então não estão recebendo o suficiente lá para poder atender a



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 49

demanda, até mesmo das famílias que trabalham lá. E também porque a dificuldade de uma parceria com a empresa realiza a coleta de lixo domiciliar. Eu sei que perto da Panco ali tem um incinerador, e perguntei para o vereador que tem farmácia, quanto que é o quilo lixo farmacêutico, e ele me disse que chega a R\$ 50,00 o quilo. Eu acho que um absurdo o preço, mas a gente sabe que não tem concorrência na cidade, para diminuir o preço. E outra pergunta é porque a prefeitura não pode fazer a própria gestão do resíduo de obra, para poder a gente estar usando nas estradas que não pode estar asfaltando. Eu sei que na Estrada dos Fernandes, tem uma empresa ali que faz a reciclagem, não fui lá conhecer, mas quer conhecer, porque sei que sai vários caminhões da prefeitura”.

**Resposta – Solange Wu:** Em relação à balança, a gente aprontou realmente para melhorar a questão da dessa comprovação do volume resíduos e isso impõe a questão da balança. A Secretaria de Meio Ambiente ela não é gestora do contrato, a gestora do contrato é a Secretaria de Serviços Urbanos. A gente também não entendeu porque que não tem a balança está colocado aí. Eu acho que ele é importante é a gente fazer deste plano um caderno de ações. Dentro do plano ele aponta melhoras para gestão do contrato da Pioneira, ele aponta essa questão da balança, e aponta o resíduo comercial, a forma mais distinta a questão do resíduo comercial, porque a gente não entendeu como é que é feito. Você falou da Usina, concordo, ela tem que ser bastante bem pensado, elaborada, com o licenciamento correto que a questão também de algum problema o grau de contaminação é grave, Ecoponto do Casa Branca, eu tenho notado Vereador, é uma grande dificuldade de área pública nossa em Suzano. Em Palmeiras então, nem se fale. Como os loteamentos são irregulares na sua origem, você não tem as áreas públicas que os loteamentos são obrigados a fornecer se fosse pela legislação”. **Secretário Edson Gianuzzi:** “O objetivo na verdade é distribuir o Ecoponto pela cidade, Zona Norte, sul, leste, oeste, para facilitar os pequenos transportadores até carroceiros, para não ficar passando pela cidade o tempo todo carregando esses resíduos. Nós procuramos na Casa Branca terrenos que pudesse ser objeto uma instalação de ecoponto, entretanto, alguns pontos já estão definidos para outro uso. Existe a



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 50

possibilidade de instalar lá na garagem, pegar uma parte e de certa forma, fazer um ecoponto naquele local”. **Solange Wuo** “A Reutilização dos resíduos da construção civil, a gente tem em fase de licenciamento ela tá trabalhando em fase piloto, inclusive nos auxiliando na análise gravimétrica de resíduos da construção civil da empresa Luca Ambiental, que fica na no início da Estrada dos Fernandes. Ela tem um serviço de peneiragem muito interessante de triagem, com todas as normas da ABNT exigidas, e como existe estudo de impacto de vizinhança para qualquer atividade de resíduo, então ela está nessa fase já em fase final praticamente da elaboração, só que ela está funcionando em fase piloto conosco. Então a gente tem um estudo, inclusive com anuência do GAEMA e do Ministério do Meio Ambiente, porque ele está nos apoiando para fazer a gravimetria, para fazer o estudo do que vem tudo misturado. Então a gente tem feito esse estudo lá e o material que daí tem aquela granulometria, ele é excelente para usar nas estradas. Então a viabilidade financeira, técnica e ambiental, demonstra que a prefeitura deva fazer parcerias com iniciativas privadas que tenham expertise no negócio, e não a prefeitura assuma isso. A gente tem um grande problema que é o deficit de mão de obra, e tudo a gente não consegue ter esse serviço. Gastaria muito em horas, de recursos financeiros e humanos, e é até arriscado não fazer gestão correto e sofrer um passivo ambiental com a CETESB”. **Ver. Rogério da Van:** “Em relação ao terreno Casa Branca, eu até fiz algumas pesquisas, pedi até para o governo do Estado, tem uma área no Jardim da Saúde que é da prefeitura, mas eu acho que eu não sou não comporta uma creche, mas eu acho que daria um bom ecoponto”. **Solange Wuo:** “Como fechamos a minuta, eu não posso ficar acrescentando dados, mas a gente já está com uma outra realidade. Quando a gente colocou na minuta, a gente tinha a previsão desses ecopontos no Jardim Miriam, no Marginal do Una. a gente ampliou muito. Tem o do Monte Cristo, a UniPiaget nos chamou a semana passada, que eles querem montar um ecoponto lá. No Jardim Revista, na aprovação do Empreendimento Habitacional, a contrapartida dele já é montar e entregar para nós um ecoponto pronto, porque também não adianta entregar só o terreno e não temos dinheiro para construir. **Ver. Rogério da Van:** “a última



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 51

pergunta, relação ao Sete Cruzes, Estrada dos Fernandes aquele problema lá que não acaba nunca?” **Solange Wuo:** “Esse problema é tão grande, que o inquérito não está só no GAEMA, mas também no GAECO. A gente prevê que com esse cadastramento online que vai implantar, a gente vai inibir muito isso. Porém, mais de 90 por cento do descarte que ocorre, ali vem do resíduo do ABC, do consórcio do ABC. O consórcio arruma um jeito legal que eles fazem tudo, em um tipo de Ecoponto gigante, e na teoria todo mundo sai de lá para entregar no itaquareia, só que se perde no Guaió”. **Secretário Edson Gianuzzi:** “Teve até ações policiais. Só eu mesmo não, quando era Delegado, fizemos lá pelo menos umas três ou quatro autos de prisão em flagrante. Tenho um companheiro que responde agora para delegacia do meio ambiente de Mogi das Cruzes, a gente está tendo uma parceria, ele veio aqui outro dia e acabou aprendendo os caminhões, mas eles são insistentes. Eu estou inclusive junto com o prefeito, ele tá guardando aí a questão do concurso, para que a gente efetivamente criar uma Patrulha ambiental”. **Com a palavra a Senhora Presidente:** “Eu também quero agradecer porque a gente sabe que é um assunto de extrema importância, ainda mais por saber o que no nosso município, a gente tem vários locais de descarte irregular. Então agradeço até por vocês também estarem colaborando, estar montando ecoponto lá no Jardim Monte Cristo, tem mais cinco a serem implantados também, mas eu queria saber a forma de divulgação, e por que não melhorar essa divulgação dos ecopontos”. **Solange Wuo:** “Nossa fragilidade hoje é na gestão operacional do ecoponto, na frente trabalho. Assim, da mesma forma que você tem pessoas espetaculares que trabalha na frente de trabalho, a gente tem outras que não tem compromisso que tem um outro procedimento. Sem a divulgação, a gente já está recebendo tanto material, que temos que trocar, quase que diariamente, as caçambas, e o contrato não previa isso, pois o contrato anterior não conversava com o plano de resíduos, por isso a gente está bastante cauteloso com a divulgação”. **Secretário Edson Gianuzzi:** “A divulgação vai ser feita massivamente depois que todos os ecopontos estiverem instaladas” **Solange Wuo:** “a gente também está com o projeto retornar com o Cata-treco, mas mais organizado, onde as pessoas dos bairros saibam que dia



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 52

da semana vai passar para recolher esses resíduos volumosos. Mas assim que tiver todos os ecopontos instalados, vai ser feita a divulgação e vai haver a distribuição entre os ecopontos, e talvez não encha somente um local, e eu creio que em janeiro a gente já comece essa divulgação. **Com a Palavra, o Ver. Leandro Alves de Faria – Leandrino (PL):** “Solange Wuo, Secretário Gianuzzi, Secretário Elvis, gostaria de parabenizar, sabemos que essa questão é uma luta diária, antes da audiência eu vi no Diário de Suzano, teve uma matéria muito negativa que falava do descarte irregular lá no Boa Vista. Quando eu vi na Tv Diário, eu fiquei chateado pois é ruim pra cidade, denigre a imagem para a população não só de nós vereadores, mas de vocês secretários e o prefeito, mas sabemos que esse resíduo vem de outras localidades e falta a fiscalização mesmo. Em relação ao contrato, pelo plano fala em otimização do contrato com a Pioneira, como será feito a otimização do contrato e quais são os pontos que vocês querem otimizar, e até quando vai o contrato da Pioneira, pois mesmo com a aprovação da lei, vocês disseram que o contrato que temos hoje não é apropriado para o serviço que temos, e provavelmente terá que fazer outras licitações, porém não sei se o Tribunal de Contas permite pois já temos um contrato vigente, e o que nós queremos é que esse projeto realmente tenha resultado para a população”. **Solange Wuo:** “Então eu acho que o contrato, eu não tenho aqui o prazo de vigência, perdão. Eu sei que é bem longo, porque foi essa nossa questão, que é da gestão anterior, né do prefeito anterior. Mas eu sei que já tivemos aditamentos. Mas se o município reunir justificativas pertinentes, e no plano tem várias, tem a possibilidade de revisão, porque tem uma dissonância com o plano de resíduos. O contrato de alguma forma tem que se adequar. **Secretário Edson Gianuzzi:** “Na verdade, caso tenha uma revisão desse contrato, tem que ouvir a Secretaria de Meio Ambiente, porque não adianta fazer um contrato desconexo da verdade e não atender as necessidades do meio ambiente.” **Solange Wuo:** “Quando a gente faz um plano desses, a gente está reproduzindo o que a nossa população quer, o que tecnicamente observamos e o caminho que queremos ir, nós como suzanense. Não queremos mais enterrar, queremos ampliar a coleta, queremos trabalhar com catador,



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 53

queremos a cidade limpa. É o retrato dos munícipes que se traduz de uma forma organizada. Por isso o contrato não pode estar destoante com esse plano, com essa Lei Complementar. **Ver. Leandrino:** “Hoje, eu não sou favorável a aprovação desse projeto, se não tem uma empresa que não possa cumprir. Eu acho que deveria ter uma conversa com o jurídico da prefeitura, se tem alguma forma de fazer uma adequação no projeto ou até romper o contrato e fazer uma nova licitação, porque não adianta hoje você ter uma empresa e não vai ser funcional. A gente paga hoje 39 milhões, mas a gente sabe que ela só faz o que está no contrato anterior, mas temos que ver o momento atual hoje. **Solange Wuo:** nós temos um TAC com o Ministério Público de revisão do plano. O plano é majoritário, não o contrato. O plano que rege, não o contrato. Após a aprovação do plano, o jurídico vai dar as diretrizes em relação ao contrato. **Ver. Leandrino:** “A questão não é a aprovação do plano, mas você ter uma empresa que não vai cumprir o plano. Se realmente você tem o TAC com o ministério público e não cumprir, você está errando duas vezes”. **Solange Wuo:** “O que a gente viu, não é a qualidade, nem está discutindo o valor. Eu tenho um plano e tenho que cumprir o que está aqui. O contrato me faz cumprir? Não. Por exemplo, o que está acontecendo hoje, a coleta seletiva, a meta é 50 toneladas, mas como vai chegar isso lá, de teletransporte? Não, então vai ter que se adequar. **Secretário Edson Gianuzzi:** “Como você coloca 50 toneladas com um único caminhão? Mas no contrato está um único caminhão”. **Solange Wuo:** “Exatamente, por isso que eu acho que não é imexível. Depois de aprovado o plano, a primeira ação é encaminhar para o jurídico para que ele nos diga a melhor forma de revisar esse contrato. O que eu quero é otimizar esse serviço com esse valor dispendido do município”. **Ver. Leandrino:** “Para finalizar, o Projeto Caçamba Verde, que eu acompanhei, a gente foi no lançamento, gostei muito do formato, quando ele vai entrar me vigor e qual a forma de divulgação” **Secretário Edson Gianuzzi.** Eu não acho que seja o momento oportuno para a divulgação disso, porque a gente fez a elaboração desse projeto em três etapas. A primeira é angariar todos os geradores até a finalização, depois implantar o sistema propriamente dito, e no último momento a divulgação para a denúncia





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 54

através dos aplicativos. Eu acredito que até o final do ano”. **Solange Wuol**: “Tem três módulos. A gente está no módulo de cadastro das empresas. Temos dez empresas que estão regular, agora a gente vai para a fiscalização física. A gente precisa fazer a alteração da legislação para incluir a fiscalização online, porque senão a gente não pode cobrar. Então, nesse momento estamos no módulo de alteração de legislação e no módulo de cadastramento das empresas. Em outubro vamos para o cadastramento já da destinação final. Vamos fornecer tablets para os servidores para fazer a fiscalização. Em novembro vamos começar a fase piloto. Aí vamos começar a fazer o marketing para os munícipes para contratar somente as empresas cadastradas. Não havendo mais questionamentos dos vereadores, e nem do público presente, a Senhora presidente agradeceu a presença de todos, e as 12h39, a Senhora Presidente encerrou a Nona Audiência Pública. Compareceram a esta sessão, os Senhores Vereadores: Gerice Rego Lione – Esposa do Prefeito da Academia (PL); Jaime Siunte (PTB); Leandro Alves de Faria – Leandrinho (PL); Rogério Gomes do Nascimento – Rogério da Van (PRP). Acompanhamento da Audiência Pública: Pedro Vitor Alves de Souza – Procurador Geral Legislativo; Osmar Alves da Silva - Assessor-Chefe da Procuradoria; Douglas Francisco Martins da Silva – Diretor Legislativo; Raziel Shinnosuke Ueda – Agente Administrativo, Rodrigo Yukio Igarashi – Agente Administrativo e Pamela da Silva Araújo – Auxiliar Administrativo.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 24 de setembro de 2019

VER. GERICE REGO LIONE  
Esposa do Prefeito da Academia (PL)  
Presidente

VER. EDIRLEI JUNIO REIS  
Prof. Edirlei (PSD)  
1º Secretário

VER. JOSÉ SILVA DE OLIVEIRA  
Zé Lagoa (MDB)  
2º Secretário





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

[www.camarasuzano.sp.gov.br](http://www.camarasuzano.sp.gov.br)  
e-mail: [camara@camarasuzano.sp.gov.br](mailto:camara@camarasuzano.sp.gov.br)